



Boletim Econômico

Novembro/2016 – 51ª edição

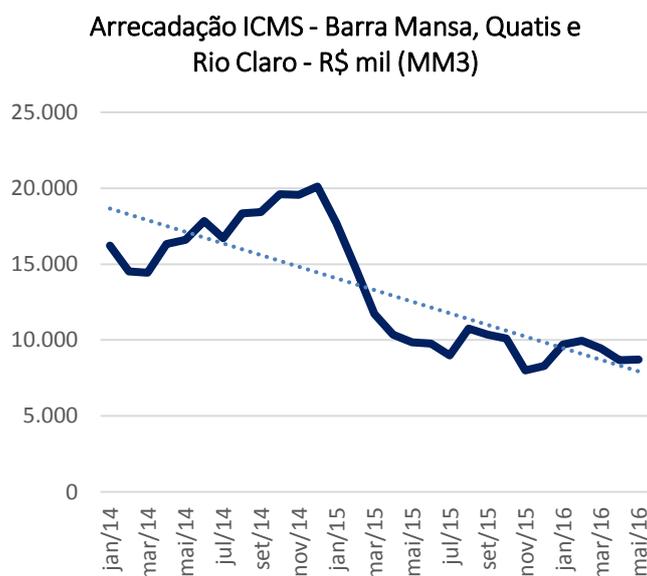
— Sistema —

**Fecomércio RJ**
Sesc | Senac

1 – ANÁLISE SETORIAL

1.1 Análise das atividades do segmento

O gráfico abaixo apresenta a série histórica da arrecadação de ICMS nos municípios de Barra Mansa, Quatis e Rio Claro em termos reais – a preços de maio de 2016. A série pode ser vista como um “termômetro” da atividade comercial no estado.



Fonte: Fecomércio RJ a partir de IBGE e Sefaz/RJ

Mesmo com altas e baixas, podemos notar, no geral, trajetória de queda na arrecadação de ICMS nos municípios em função da conjuntura econômica.

1.2 Inflação do segmento

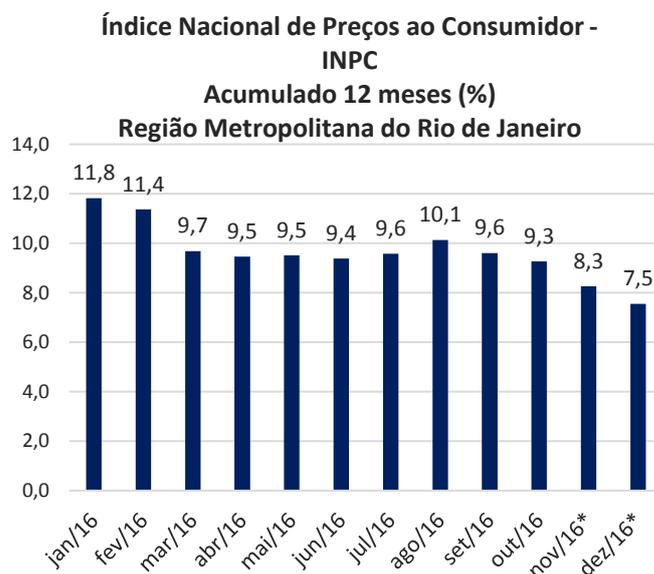
A tabela abaixo mostra o comportamento da inflação na região metropolitana do Rio de Janeiro em outubro de 2016 e no acumulado em 12 meses encerrados em outubro por grupo. Podemos destacar a alta inflação na maioria dos segmentos, em contraste com os resultados de vestuário e comunicação, que apresentaram acumulam ligeiras variações nos 12 meses encerrados em outubro.

Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/IBGE (%)

IPCA - Rio de Janeiro		
Item	out/16	12 meses
Índice Geral	0,15	8,66
Alimentação e Bebidas	-0,27	11,46
Habitação	1,05	6,49
Artigos de Residência	-0,64	5,88
Vestuário	0,81	2,49
Transportes	0,25	7,15
Saúde e Cuidados Pessoais	0,79	12,02
Despesas Pessoais	0,51	10,55
Comunicação	-0,09	0,98
Educação	-0,01	10,74

Fonte: Fecomércio RJ a partir de IPCA/IBGE

O gráfico a seguir mostra o acumulado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) nos 12 meses encerrados no mês de referência. As estimativas para os meses de novembro e dezembro de 2016 consideram projeções compiladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), mostrando desaceleração dos preços a partir de agosto deste ano.



Fonte: Fecomércio RJ a partir de INPC/IBGE

1.3 Saldo de empregos e salário - sindicato

O saldo de empregos de áreas relacionadas à atividade do Sindicato foi de 32 postos de trabalho em setembro de 2016. Considerando o trimestre compreendido entre julho e setembro de 2016, esse número é de -29 postos de trabalho.

O salário médio dos trabalhadores das atividades contempladas pelo sindicato foi de R\$ 1.124,89 no mesmo mês. Na comparação com o mesmo mês em 2015, houve desvalorização de 4,2% do salário médio real mensal. Para informações mais detalhadas, veja **as tabelas a seguir**. Para dados sobre empregos e salários das regiões do estado do Rio, **consulte a seção 2.6**.

EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BARRA MANSA*

Atividades Econômicas	2015	2016			
	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Trimestre**
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-11	17	-17	-2	-2
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	-9	-3	6	9	12
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	1	1	-2	3	2
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	7	-3	0	3	0
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	-7	-6	-1	-2	-9
Comércio varejista de bebidas	-3	1	-1	-2	-2
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1	-3	2	-1	-2
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	-1	-7	3	3	-1
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	0	1	1	1	3
Comércio varejista de material elétrico	-1	3	-1	-1	1
Comércio varejista de vidros	-2	-1	0	-1	-2
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-23	-5	0	0	-5
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	-3	0	-2	0	-2
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	0	0	1	-1	0
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-1	-8	-3	15	4
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	3	-3	0	-4	-7
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-1	1	-3	1	-1

EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BARRA MANSA*

Atividades Econômicas	2015	2016			
	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Trimestre**
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0	0	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	0	2	0	0	2
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	-1	1	0	-1	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	-1	-2	-4	-3	-9
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	0	-4	-1	2	-3
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	2	2	-4	5	3
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5	-4	1	2	-1
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1	-1	-1	-1
Comércio varejista de artigos de óptica	0	-1	0	0	-1
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-10	-9	1	-6	-14
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	5	-4	0	6	2
Comércio varejista de jóias e relógios	-1	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos usados	0	0	0	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	-5	1	-4	7	4
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	-56	-32	-29	32	-29

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

* Base Territorial: Barra Mansa, Quatis e Rio Claro.

** Saldo de emprego dos três meses de 2016.

SALÁRIO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREGADOS (R\$)
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BARRA MANSA*

Atividades Econômicas	2015	2016			
	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Set 16 / Set 15
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1.181,46	1.094,83	1.117,53	1.127,62	-4,6%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1.121,55	1.063,59	1.077,03	1.146,65	2,2%
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	1.040,07	1.143,06	1.058,20	1.063,33	2,2%
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	1.001,70	981,36	982,22	978,83	-2,3%
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1.312,82	1.285,94	1.037,01	1.113,50	-15,2%
Comércio varejista de bebidas	1.183,92	1.270,87	878,50	1.058,75	-10,6%
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1.091,37	1.073,49	1.452,78	1.050,00	-3,8%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	899,91	1.011,46	1.019,06	1.102,44	22,5%
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	-	996,18	1.102,12	1.063,33	-
Comércio varejista de material elétrico	1.493,46	928,20	878,50	1.090,00	-27,0%
Comércio varejista de vidros	1.200,50	996,18	-	1.327,00	10,5%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1.304,42	1.241,29	1.188,93	1.338,21	2,6%
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1.229,97	-	986,32	-	-
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1.124,65	-	1.048,22	1.090,00	-3,1%
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1.212,68	1.063,62	1.223,03	897,35	-26,0%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	1.043,71	1.016,01	1.037,23	1.166,75	11,8%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	1.117,56	1.063,54	1.092,37	1.044,80	-6,5%

SALÁRIO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREGADOS (R\$)
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BARRA MANSA*

Atividades Econômicas	2015	2016			
	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Set 16 / Set 15
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	-	-	-	-	-
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	-	996,18	1.037,23	-	-
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	1.040,07	2.218,22	-	1.266,67	21,8%
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	1.610,42	1.439,83	1.689,62	1.184,60	-26,4%
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	1.243,98	1.264,39	1.146,71	1.236,25	-0,6%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.213,10	1.246,68	1.229,57	1.242,25	2,4%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.115,28	1.018,65	1.042,23	1.156,33	3,7%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	-	960,89	1.088,15	1.050,00	-
Comércio varejista de artigos de óptica	1.078,27	996,18	1.088,15	1.070,00	-0,8%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.114,20	1.101,77	1.134,39	1.063,32	-4,6%
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	1.127,63	999,96	1.247,97	1.175,00	4,2%
Comércio varejista de jóias e relógios	1.078,27	1.086,93	1.048,22	1.080,00	0,2%
Comércio varejista de artigos usados	-	-	-	-	-
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1.111,89	1.272,45	1.150,04	1.277,92	14,9%
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	-	-	-	-	-
Salário Médio das atividades relacionadas ao Sindicato	1.174,72	1.129,04	1.144,79	1.124,89	-4,2%

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Obs.: Valores atualizados pelo IPCA/RJ para o mês de Julho/2016.

* Base Territorial: Barra Mansa, Quatis e Rio Claro.

2 - SEÇÃO DE INDICADORES ECONÔMICOS

2.1 – Pesquisa Mensal de Comércio – PMC

O volume de vendas do comércio varejista restrito do estado do Rio de Janeiro apontou, em setembro de 2016, queda de 7,2% em relação ao mesmo mês de 2015, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE.

No acumulado de 12 meses encerrado em setembro deste ano, a variação foi de -7,3%. Em relação ao varejo ampliado, que inclui os setores automotivo e de construção civil, o volume de vendas no Rio de Janeiro apontou queda de 10,1% em setembro de 2016 na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Com relação à receita nominal, o mês de setembro apresentou aumento de 4,4% no comércio varejista com relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto no varejo ampliado houve uma redução de 1,6%. Já no acumulado de 12 meses, a receita apresentou aumento de 3,2% no varejo e uma retração de 4,5% no varejo ampliado.

O volume de vendas fluminense recuou em diversos segmentos pesquisados na comparação entre setembro de 2016 e igual mês do ano anterior: Tecidos, vestuário e calçados (-15,5%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-22,1%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-3,4); Combustíveis e lubrificantes (-10,1%); Móveis e eletrodomésticos (-18,5%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos se manteve constante. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação foi o único segmento que apresentou variação positiva em setembro de 2016 na mesma base de comparação (3,1%).

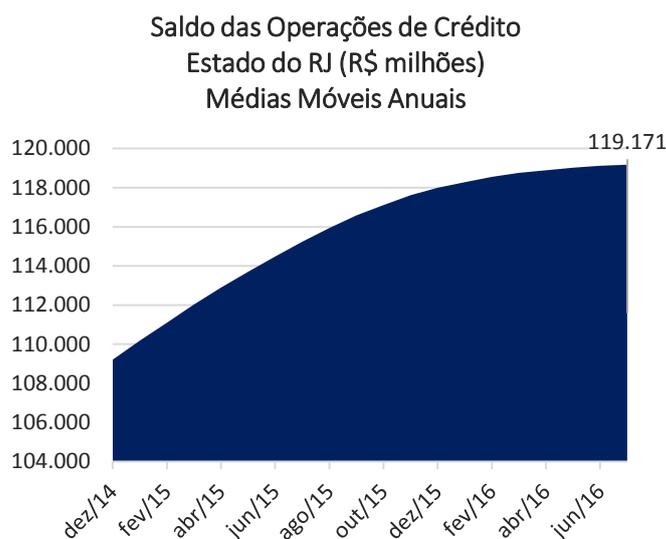
2.2 Pesquisa Mensal de Serviços – PMS

O volume de vendas do setor de serviços restrito do estado do Rio de Janeiro apontou, em setembro de 2016, queda de 9,0% em relação ao mesmo mês de 2015, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. No acumulado de 12 meses, o volume de vendas apresentou retração de 3,7%.

Das cinco atividades de serviços pesquisadas, todas apresentaram queda do volume de vendas em setembro de 2016 na comparação com o mesmo mês de 2015: Serviços profissionais, administrativos e complementares (-14,4%); Outros serviços (-16%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-9,4%); Serviços prestados às famílias (-7,2%) e Serviços de informação e comunicação (-6,0%).

2.3 Crédito e Adimplência

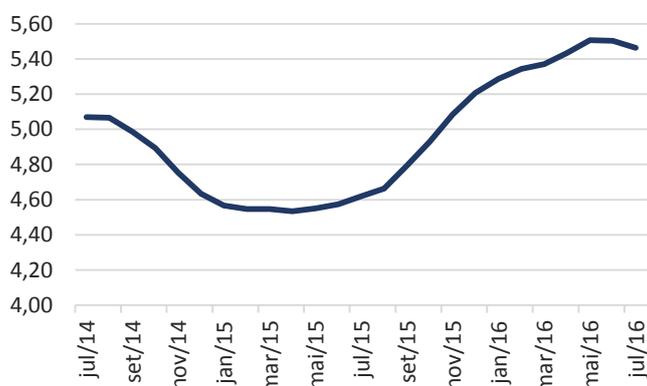
A média de operações de crédito de outubro de 2015 a setembro de 2016 aponta saldo de R\$ 119 bilhões no estado do Rio de Janeiro. É possível notar contínuo crescimento desde o início do período analisado, com desaceleração advinda do baixo dinamismo da economia e da queda da massa salarial nos meses mais recentes.



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do BCB

A taxa de inadimplência, em elevação em momentos como o vivido pela economia em 2016, registrou em setembro taxa de 5,20%. Em igual mês de 2015, o indicador estava em 4,92%. Apesar de no primeiro semestre deste ano ter avançado continuamente, houve leve recuo a partir do mês de junho.

Taxa de inadimplência das operações de crédito no estado do Rio de Janeiro - Pessoa Física (%)
Médias Móveis Trimestrais



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do BCB

2.4 Produto Interno Bruto – PIB

2.4.1 Contas Nacionais Trimestrais

A atividade econômica doméstica registrou queda de -0,6% no segundo trimestre do ano em relação ao trimestre anterior no Brasil. Comparado com igual período do ano passado, a taxa ficou em -3,8%.

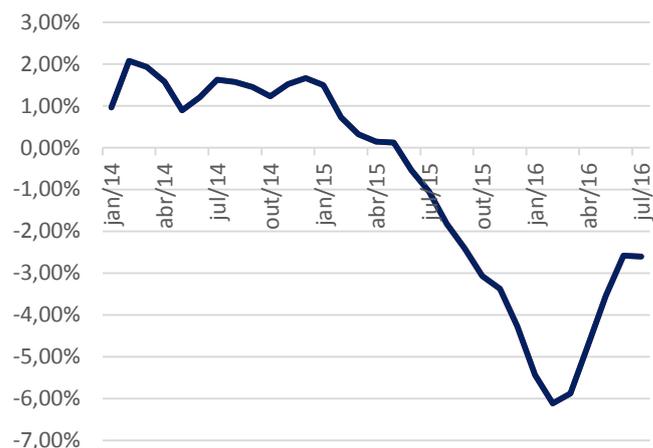
A agropecuária e a indústria, na comparação entre o 2º trimestre de 2016 e igual período do ano passado, apresentaram quedas de -3,1% e -3,0%, respectivamente. O recuo nos serviços foi semelhante: -3,3% na mesma base de comparação.

O baixo dinamismo econômico, causado por aumento do desemprego, crise nas contas públicas, altas taxas de juros e inflação resistente são as principais razões do comportamento do Produto Interno Bruto nos últimos dois anos no país.

2.4.2 Índice de Atividade Econômica Regional - IBCR-RJ – BCB

O Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Rio de Janeiro (IBCR-RJ), apurado em setembro de 2016, registrou queda de -1,9% em relação ao mesmo mês de 2015.

IBCR - RJ (%) - Médias Móveis Trimestrais



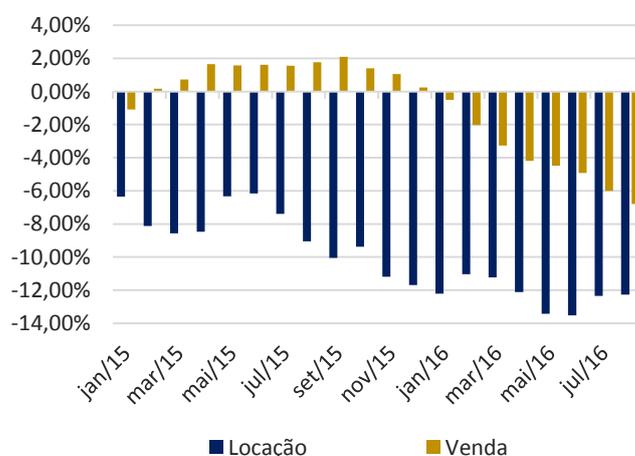
Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do BCB

O índice de atividade é influenciado pela conjuntura. Apesar disso, podemos notar que o indicador tem apresentado taxas mais favoráveis nas leituras a partir de abril deste ano, com provável influência da realização dos Jogos Olímpicos.

2.5 FipeZap - Imóveis

O índice FipeZap mede a variação dos preços de locação e venda de imóveis com base em anúncios na internet. Para o gráfico abaixo, foram consideradas variações acumuladas em 12 meses. O índice foi filtrado para mostrar apenas a variação de preços de imóveis comerciais no estado do Rio de Janeiro.

Acumulado 12 meses do índice FipeZap para imóveis comerciais no estado do RJ (%)



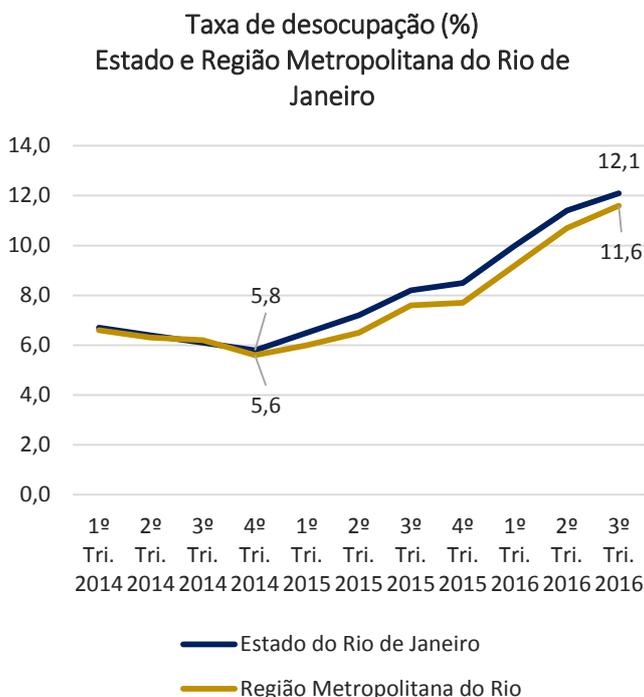
Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do FipeZap

A acentuação dos recuos sobretudo nos preços de venda de imóveis comerciais é um reflexo do cenário exposto nos demais indicadores abordados até aqui: vendas, emprego e renda.

2.6 Emprego e Rendimento – estado do Rio de Janeiro

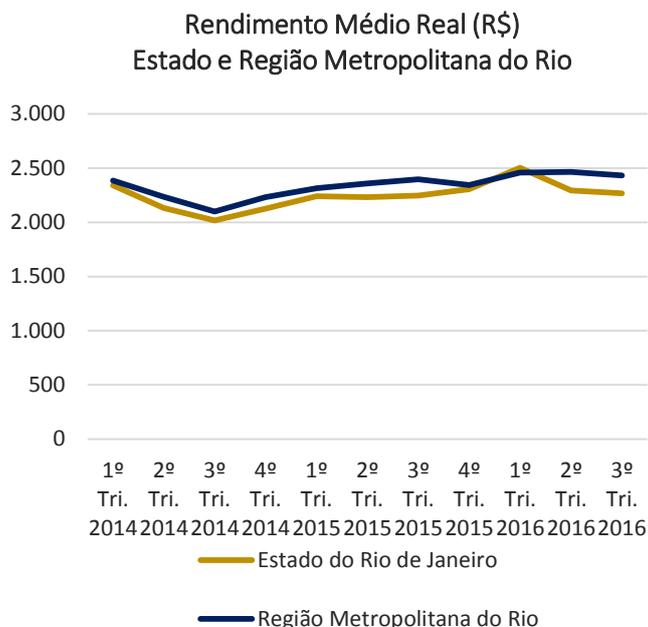
2.6.1 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral do IBGE, a taxa de desocupação no estado do Rio de Janeiro segue em patamar elevado: 12,1% no 3º trimestre de 2016. O indicador na Região Metropolitana do Rio apontou 11,6% em igual período.



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados da PNAD/IBGE.

O rendimento médio real do trabalho no 2º trimestre de 2016 ficou em R\$ 2.267,00 no estado do Rio de Janeiro. Houve, portanto, uma queda de 2,7% em relação ao 1º trimestre de 2016.



Fonte: Fecomércio RJ a partir de PNAD/IBGE

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD), também elaborada pelo IBGE, registrou taxa de desocupação de 11,8% no trimestre jun-jul-ago de 2016. O rendimento médio real nacional apurado foi de R\$ 2011,00.

2.6.2 Emprego e Salário

O mercado de trabalho registrou 94.230 demissões no estado do Rio de Janeiro em 2016. Para o mês de setembro desse ano, seis das oito regiões apresentaram saldos positivos.

Algumas regiões apresentaram melhora no saldo de empregos na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Entretanto, a Região Metropolitana e Norte registraram patamares mais elevados de demissões ante o ano passado

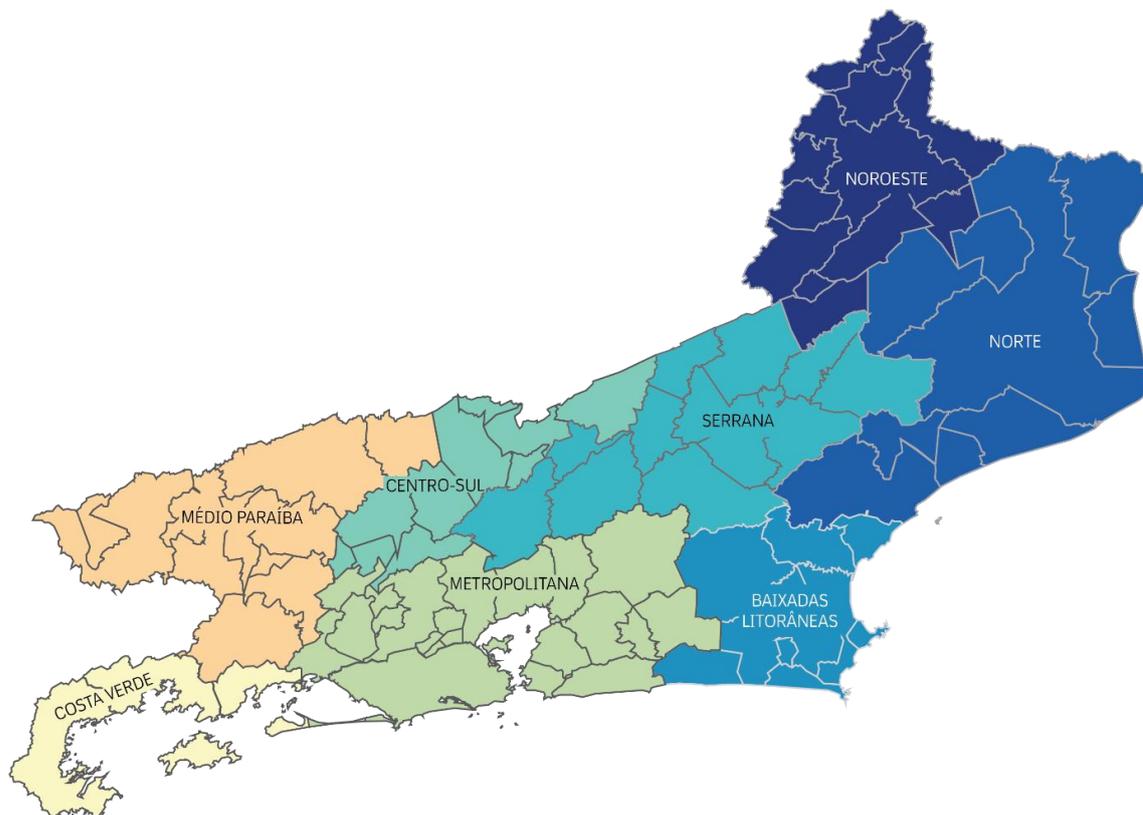
Embora com o maior nível de demissões no interior do estado, a maior média salarial foi registrada na região Norte, seguida pela Metropolitana – tanto para o mês de setembro quanto no acumulado de 2016. O perfil da mão de obra nas regiões explica tal fato. Na variação acumulada, quatro das oito regiões apresentaram variação real positiva nos níveis salariais.

2.6.3 - Saldo de Emprego do Estado RJ

Dentre as profissões contidas no portfólio Senac RJ, houve aceleração da perda líquida de postos de trabalho com carteira assinada na comparação entre o acumulado 12 meses finalizados em setembro de 2016 contra os 12 meses finalizados em setembro do ano passado para a maioria dos segmentos. Importante destacar a queda nos postos de trabalho que se enquadram no segmento de Gestão, com atuação em diversos tipos de negócios, como Vendedor do comércio varejista e Assistente administrativo.

De modo geral, os segmentos demonstraram ainda estar sofrendo com as consequências da crise econômica e isso se reflete no número de demissões causadas pela desoneração na folha de pagamentos.

As tabelas com o ranking de ocupações bem como saldo de empregos e salário médio real estão dispostas nas páginas seguintes.



EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS - ESTADO E REGIÕES ADMINISTRATIVAS SETOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO

Regiões	Setembro 2015	Setembro 2016	Acumul. 2015 ¹	Acumul. 2016 ¹
Baixada Litorânea	-259	239	-5.758	-4.847
Centro-Sul	-235	35	-199	-1.687
Costa Verde	156	90	185	-918
Médio Paraíba	-378	351	-4.866	-4.418
Metropolitana	57	-15.562	-51.335	-70.603
Noroeste	-68	3	-114	-268
Norte	-656	-1.320	-6.234	-10.770
Serrana	87	48	-365	-719
ESTADO	-1.296	-16.116	-68.686	-94.230

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2015 e 2016.

**SALÁRIO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREGADOS (R\$) - ESTADO E REGIÕES ADMINISTRATIVAS
SETOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**

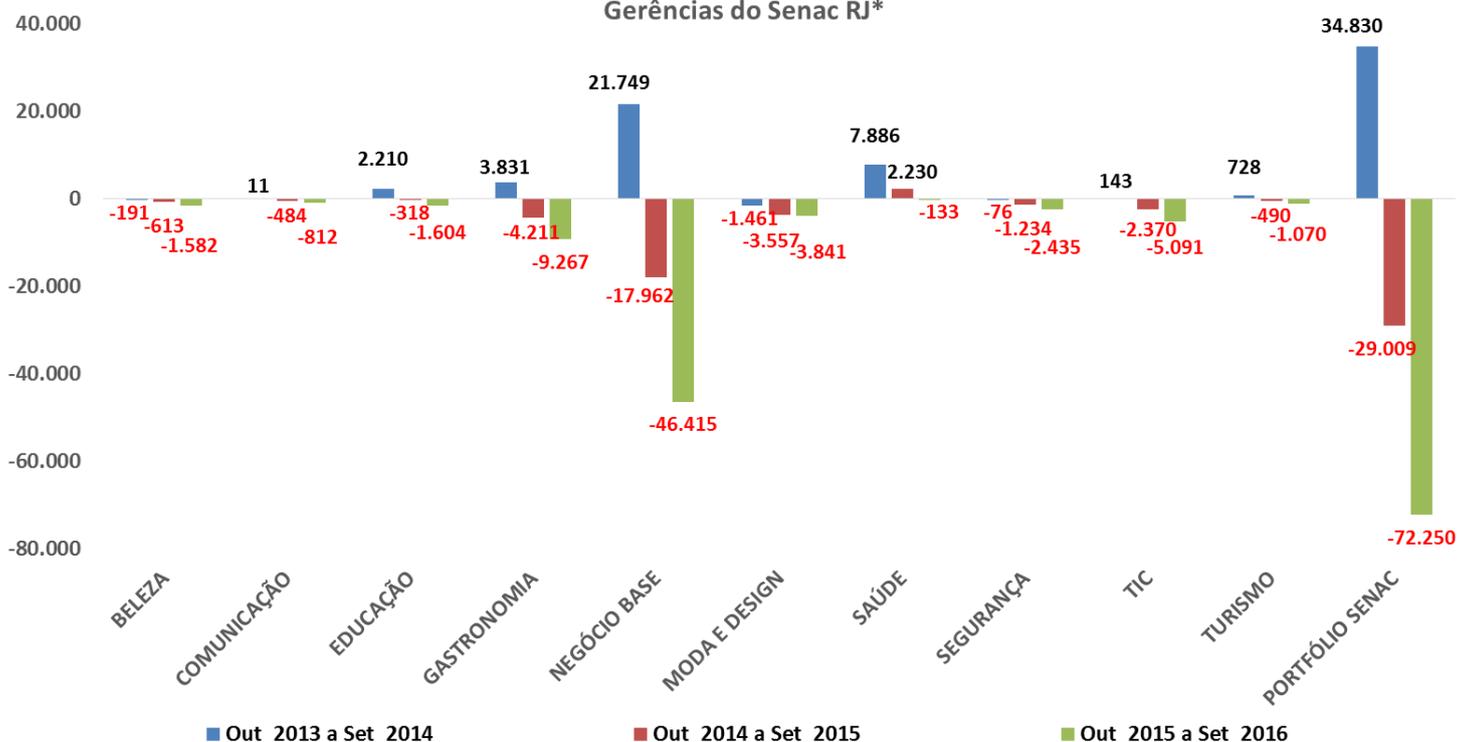
Regiões	Setembro 2015	Setembro 2016	Varição Mês 2016/2015	Acumul. 2015 *	Acumul. 2016	Varição Acumul. 2016/2015
Baixada Litorânea	1.431,30	1.527,28	6,7%	1.369,74	1.333,72	-2,6%
Centro-Sul	1.237,03	1.245,32	0,7%	1.227,37	1.275,10	3,9%
Costa Verde	1.144,12	1.270,60	11,1%	1.203,69	1.206,29	0,2%
Médio Paraíba	1.318,38	1.297,12	-1,6%	1.280,40	1.301,99	1,7%
Metropolitana	1.602,33	1.653,69	3,2%	1.549,01	1.592,49	2,8%
Noroeste	1.195,21	1.226,92	2,7%	1.214,71	1.194,95	-1,6%
Norte	1.822,38	1.730,48	-5,0%	1.974,83	1.779,81	-9,9%
Serrana	1.206,53	1.243,77	3,1%	1.183,45	1.183,19	0,0%
ESTADO	1.567,53	1.613,20	2,9%	1.527,81	1.553,68	1,7%

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Obs.: Valores atualizados pelo IPCA/RJ.

* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2015 e 2016.

**Saldo Acumulado em 12 meses encerrados em Setembro/2016 no Estado do Rio de Janeiro
Gerências do Senac RJ***



FONTE: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

NOTA*: Dados com base nas ocupações do portfólio de cursos do Senac RJ.

ESTADO RJ - Saldo Acumulado 12 meses encerrados em Setembro/2016					
10 ocupações com maiores saldos			10 ocupações com menores saldos		
OCUPAÇÃO	GERÊNCIA	SALDO	OCUPAÇÃO	GERÊNCIA	SALDO
Repositor de mercadorias	GESTÃO	2.105	Vendedor de comércio varejista	GESTÃO	-8.259
Operador de telemarketing técnico	GESTÃO	751	Assistente administrativo	GESTÃO	-8.235
Cumim	GASTRONOMIA	676	Auxiliar de escritório, em geral	GESTÃO	-7.006
Técnico de enfermagem de terapia intensiva	SAÚDE	634	Operador de telemarketing ativo e receptivo	GESTÃO	-4.270
Frentista	GESTÃO	534	Porteiro de edifícios	GESTÃO	-3.202
Técnico de enfermagem	SAÚDE	449	Almoxarife	GESTÃO	-3.195
Armazenista	GESTÃO	234	Cozinheiro geral	GASTRONOMIA	-2.865
Técnico de enfermagem da estratégia de saúde da família	SAÚDE	212	Gerente administrativo	GESTÃO	-2.193
Empregado doméstico nos serviços gerais	GESTÃO	211	Técnico em segurança no trabalho	SEGURANÇA	-1.841
Inspetor de alunos de escola pública	EDUCAÇÃO	164	Vigia	GESTÃO	-1.794

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Nota*: Dados filtrados de acordo com as ocupações do portfólio Senac RJ.

3 - CONCLUSÃO

Além da apresentação dos principais indicadores econômicos de interesse do setor, o Boletim Econômico Fecomércio RJ conta a partir desta edição com uma seção específica para o sindicato, trazendo dados mais detalhados que tratam de assuntos pertinentes à realidade do segmento.

Os indicadores econômicos traduzem em números a atual conjuntura do estado, com recuos em emprego, rendimento e volume de vendas. Hora de atentar para as oportunidades em jogo no mercado, mesmo porque alguns indicadores, como o Índice de Atividade Regional do Banco Central, apresentam os primeiros sinais de recuperação.

As previsões de mercado, aliadas aos dados mais recentes de IBGE e do Ministério do Trabalho, apontam para uma queda menor da atividade no último trimestre do ano. As expectativas dos agentes, nesse sentido, mostram-se mais otimistas em relação ao futuro da economia.

Indicadores de confiança, intenção de consumo e investimento, inflação e emprego sugerem que uma virada, aos poucos, está em curso. Os princípios básicos da economia foram revalorizados no cenário recente, em especial o controle da inflação e das contas públicas. Em outras palavras, os desafios nos últimos anos trouxeram consigo também oportunidades.

O comércio de bens, serviços e turismo fluminense é dinâmico e tem adotado estratégias para enfrentar esse momento, com diversificação de produtos, promoções, uso de novas tecnologias, treinamento e informação à tomada de decisão do setor – razão de ser do Boletim Econômico Fecomércio RJ.